

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE SAIS E MATERIAL PULVERULENTO NOS AGREGADOS MIÚDOS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO

Bruno Roberto Bione de Oliveira¹; Ricardo Farias de Almeida²; Giulliano de Souza Fagundes³

¹Aluno IF Sertão – PE Campus Santa Maria da Boa Vista.

²Professor Colaborador IF Sertão – PE Campus Santa Maria da Boa Vista.

³Professor Orientador IF Sertão – PE Campus Santa Maria da Boa Vista. giulliano.fagundes@ifsertao-pe.edu.br

As edificações do vale do São Francisco vêm sofrendo com a salinidade que se tornou um problema grave em diversas regiões. Os sais presentes no solo causam, dentre outras coisas, a degradação parcial ou completa dos revestimentos, através da diluição e recristalização dos sais nos agregados. Segundo estudos, é uma prioridade controlar essa patologia da construção civil, devido aos custos que serão necessários para reformas periódicas. Hoje, sabe-se que os sais estão nos solos, conseguem chegar às argamassas através umidade, que eleva-se pelos poros, em um efeito conhecido como capilaridade. Mesmo após tantos avanços e estudos acerca dos efeitos dos sais nas argamassas, não há uma solução definitiva que controle completamente os efeitos dos sais nas edificações. Este estudo visa demonstrar a presença, os efeitos e a necessidade de controlar os sais na construção civil, servir ainda, como base para um estudo posterior que visa desenvolver uma técnica para controlar a salinidade nas edificações. Através das análises granulométricas conclui-se que o agregado miúdo tem tamanho médio, apresenta considerável matéria orgânica e não atendem aos requisitos das normas NBR NM 248/2003 e NBR 7211/2005, ou seja, não apresentam a qualidade requerida para uso na construção civil.

Palavras-chave: Granulometria do agregado.